

DIRECTOR-EDITOR  
**LUIZ MASCARENHAS**  
**FERREIRA DA SILVA**  
 ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anónimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
 Rua de Alportel n.º 27

# MELHORAMENTOS DE FARO

## Processos de construcção urbana

Sr. Director

Agradecendo o benevoló acolhimento que V. se dignou dar á minha carta anterior, para concluir a minha resposta ao seu artigo de 12 de agosto, resta-me satisfazer o seu desejo de conhecer a minha opinião sobre a possibilidade da construcção de predios nos lamarões da ria de Faro.

Não tenho sobre esse ponto, a mais pequena duvida, e estou absolutamente seguro de que a engenharia moderna dispõe de meios, em geral não muito dispendiosos, para assegurar a estabilidade da construcção de qualquer grandiosidade, sobre terrenos daquella natureza.

A possibilidade d'essas construcções não deveria ser posta em duvida em Faro, visto que uma grande parte da cidade está construida sobre antigas ilhotas de formação moderna como ess'outras que afluam em toda a ria, na maré baixa.

Na abertura dos poços ou dos caboucos para alicerces, encontra-se, em muitos pontos da cidade, uma espessa camada de entulhos e depois camadas de argila mais ou menos compacta, copiosamente conchifera, por vezes alternadas com camadas d'areia. Em tempos antigos este sub-solo deveria ter consistencia analoga ao das actuaes ilhotas, e sobre ele se construiu a antiga Osionoba, que sendo uma das cidades mais importantes da península deveria conter edificios de rasgadas dimensões.

Dizem-me, não sei com que fundamento, que de portas a dentro do Arco da Vila nas escavações só se encontram entulhos, até ás argilias conchíferas, o que demonstraria que a pequena elevação, do sopé das muralhas do antigo castelo arabe até á Sé, foi conseguida artificialmente com os e combros da velha cidade destruida. E certo que, quando se abriu o alicerce para a fachada do actual governo civil, alguns metros á frente da antiga muralha, se encontraram entulhos sobre argila pouco compacta, tendo sido necessario empregar estacaria para consolidar a construcção.

O Arco da Vila foi, portanto, construido sobre esse terreno inconsistente, e o mesmo succedeu a todas as muralhas exteriores da fortaleza musulmana.

Isto prova que já os antigos construíam, sobre terrenos de vasa, espessas muralhas que resistiram a numerosos terremotos e se mantêm de pé ha mais de seis seculos.

Não succedeu o mesmo, em todo o Algarve, com edificações de paredes de dimensões menos avançadas. É digno de nota o facto de não existirem na provincia vestígios apreciaveis das civilisações phenicia, romã e wisigótica, e não ser o Milreu, alguns pavimentos romanos soterrados, e restos de aqueductos.

Este facto anormal explica-se pela frequência e pela violencia dos abalos sismicos no litoral algarvio, e pelo systema de construcção usado desde remotas eras e que, ate hoje, não foi alterado.

Nos tres grandes tremores de terra que ocorreram no seculo XVIII em 1719, 1722 e 1765, Faro foi completamente arrasada não ficando uma casa de pé, e, depois d'isto com uma singular imprevidencia, não se adoptaram os processos seguidos em Lisbona depois do terremoto de 1755.

As grossas paredes mestras com as divisórias interiores tambem em alvenaria não oferecem aos abalos sismicos a resistencia que se obtém com paredes mestras de alvenaria de muito menor espessura erigidas, embendando uma gaiola de madeira, com trechaes con-

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 9 de setembro de 1917

ASSINATURAS  
 Pagamento adiantado  
 Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 370  
 Colonias e Estrangeiro... 1400

COMUNICADOS e ANUNCIOS  
 Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 100  
 Nas outras paginas, contracto especial

OFICINA:  
 de composição e impressão  
 Rua de Alportel n.º 28

PROPRIEDADE DA EMPRESA DE  
**O ALGARVE**

## ECOS DA SEMANA

### Inquilinato

Uma nova lei de inquilinato foi promulgada proibindo a elevação de preços das rendas mensaes das casas que em Lisboa não tenham excedido a 25000; no Porto 20000; nas outras cidades, 13500 e nas restantes terras 8500.

Esta lei, embora seja um beneficio para um grande numero de individuos, é muito injusta para aqueles proprietarios, que não tendo melhora de rendimentos se veem a braços com a carestia das subsistencias.

### Industria naval

O governo vai publicar um decreto mobilizando a industria da construcção naval em todos os portos do continente em que ella se está realisando, nos termos do projecto de lei que não chegou a ser discutido no parlamento, mas que teve parecer favorável da comissão de guerra.

Esses portos são Espozende, Faro, Vila do Conde, Porto, Aveiro, Viana do Castelo, Figueira da Foz, S. Martinho do Porto e portos da nossa provincia.

E estão a ser construidos presentemente mais de trinta navios de elevada tonelagem nesses portos, e logo que for decretada a mobilização, muitos outros serão lançados á carreira, como tem afirmado armadores e construtores.

O decreto terá execução immediata.

### As nossas colonias

A imprensa sul-africana continua a sua campanha a favor da anexação das nossas três cubçadas colonias, visando especialmente a provincia de Moçambique.

O governo portuzeg, porém, enquetou as necessarias negociações para que não se prosiga na publicação de taes noticias.

### INFANTARIA 33

Ficou adiada, não se sabe porque, a partida para Lisboa do terceiro batalhão de infantaria 33 aquartelado nesta cidade, que brevemente deve partir com outros contingentes para os campos da batalha em França.

Nestes ultimos dias têm sido grande o numero de praças que sem licença se tem ausentado desta cidade segundo no comboio correio, sem que previamente se munam dos respectivos bilhetes.

Na sexta-feira á tarde uma força comandada por um subalterno foi postar-se na estação para impedir que um grande numero de soldados, com os seus uniformes novos, se seguisse no comboio.

Depois de varias peripécias, parte dos soldados ficaram, segundo outros para as terras das suas naturalidades, mas sem bilhete.

Na estação de almancil Nexé tambem hontem tomaram loge no comboio correio muitas praças, que prevendo o que aos seus camaradas aqui aconteceu se dirigiram a pé para aquella estação.

ventos nas chaminées das fabricas, e emprega-se a antiga estacaria cujo calculo tambem se faz por um processo muito elemental e cujo custo, embora apreciavel, não alcança as proporções que o vulgare lhe attribue.

Todo este meu arrazoado teve em mira convencer V., sr. director de O Algarve de que não tem fundamento o receio formulado de que sejam extremamente difficil e dispendiosas as fundações nas vasaes da ria de Faro, constituindo estes obices um motivo grave da inviabilidade do meu projecto.

Julgo ter demonstrado que, encarado sob esse aspecto, e absolutamente praticavel.

De v. etc.  
 José de Ascensão Guimarães.  
 27-8-1917  
 Quinta de Lancas—Alemquer.

## O espelho

Hontem, na quarta-feira de bridge de Mrs. Hutchinson,alguem falou da loucura do dr. Souto e da entrada do pobre medico n'uma casa de saude de Lisboa.

—Conhecia-o?—perguntei eu ao lustre advogado Z, que acabava de afundar n'uma poltrona o seu smoking e a sua inalteravel serenidade.

—Perfeitamente. Foram os meus creados que o entregaram á policia.

—Como assim?

O advogado Z atirou para cima da mesa o numero do *Excel sior* que estava lendo, cruzou familiarmente a perna, e tamborilando sobre o joelho com os seus dedos finos, cheios de aneis de mulher, contou nos:

—Eu conhecia apanhas de nome o dr. Souto, quando, ha talvez quinze dias, recebi a sua visita no meu escritorio. Era um cliente como qualquer outro: mandei-o entrar. Apareceu-me um homem alto, magro, um pouco curvado, vestido de preto, com os hombros largos e descarnados das creaturas herculeas que a doença devastou, uma barbicha ruiva e rala, uns olhos de miope, uma certa distincção tímida de maneiras. Durante os primeiros momentos da nossa conversa, não houve um gesto, um olhar, uma palavra que pudessem justificar a mais leve duvida sobre o seu estado mental. Falou da sua clinica, dos seus meios de fortuna, da perfeita honrabilidade de todos os seus actos, da sua vida inalteravelmente escrupulosa, e como se alongasse em divagações que me pareceram de mediocre interesse, perguntei-lhe a que devia o prazer da sua visita. Vinha consultar-me, porque tinha necessidade dos conselhos de um advogado acerca de factos que considerava extremamente graves. A sua reputação e os seus haveres encontravam-se em perigo, porque determinada pessoa, cuja identidade desconhecia, ainda, abusava da sua semelhança fisica com eie para praticar actos e contrair compromissos que o arruinavam e o deshonravam. Olhei-o, já com certo estranheza. A face contraria-se-lhe. Tremiam-lhe as mãos. Perguntei-lhe se se tratava de factos averiguados, ou de simples suspeitas. Respondeu-me que viria, eie proprio, na rua do Ouro, ao voltar uma esquina, o homem que estava cometendo o roubo da sua personalidade, e que começara desde então a reconhecer, com uma evidencia inquietante, a influencia d'esse desconhecido em todos os actos da sua vida. —O meu sócio —continuu elle —realisa manifestamente actos que me comprimentem, e eu já sinto, em volta de mim, a desconsideração e o desprezo de toda a gente. Desejo saber que meios me faculta a lei para assegurar a posse exclusiva da minha fisionomia. Percebi desde logo — e era, de resto, fácil — que tinha na minha presença um individuo anormal. Na nossa clientela de advogados, são menos raros do que se supõe estes tipos de persecutorios e de querelantes, que pretendem resolver nos tribunales os incidentes imaginarios criados pela sua loucura.

Procurei acalmá-lo, e, ao mesmo tempo, esclarecer, para tranquilidade da minha consciencia profissional, o que porventura pudessem haver de real e de concreto nas apreensões do meu novo cliente. Não forneceu um elemento, não precisou um facto. Limitou-se a reivindicar, numa excitação crescente, que se traduzia já por uma certa anciedade de expressão, a qual a que elle chamava «o direito de possuir uma fisionomia propria». Tratava-se, evidentemente, de um louco. Para por termo a uma situação que não podia ser-me agradável, levantei-me, despedi-o, e disse-lhe que não havia nos codigos disposiçao alguma que prohibisse determinado indi-

## Resposta á critica dos parvos

Desejavamos suspender provisoriamente os nossos artigos, porém disseram-nos que alguns parvos criticavam os nossos escritos chamando-nos filosofos e mau clinico. Para s. ex.º um bom clinico é um que nós conhecemos na Calçada da Estrela, em Lisboa, em casa duma senhora das nossas relações que tinha o marido no ultramar.

A senhora, de quem estamos tratando, tendo um filho doente mandou chamar o seu clinico que se apresentou de chapéu alto e luvas.

Logo ao entrar para o quarto aproximou-se do doente segurando no seu pulso e disse:

—Veja, veja minha senhora como a sciencia tem avançado; no bater do pulso do filho de V. Ex.º estou a ver o caminhar da doença.

Escusado será acentuar, seguiu-se um discurso disparatado, saindo sem fazer um diagnostico mas classificando a doença de gravissima o que para nós não passava dum ligeiro ataque de gripe.

A saída alegou varios afazeres e que ganhava um dinheiro pretendo tambem intrujar nos.

Desejei acompanhar o intrujo até ao carro e critico e no caminho dissemos-lhe que eramos medico o que o desconcertou dizendo nos o seguinte: «o medico não precisa saber; a sua principal missão deve ser a de convencer a familia do doente de que sabe muito e quando faça asneiras não se desconcertar».

Das depois voltámos a casa da senhora de quem estamos tratando para saber da saude do doente que estava curado devido á reacção natural do organismo visto a doença não ter importancia.

A mãe estava muito satisfeita com o medico classificando-o de sabio.

Mezes depois o medico mandou a conta, a razão de 2500 réis por cada visita, tendo feito duas visitas por dia, o que a mãe pagou com agrado.

E' evidente que num paiz de analfabetos como o nosso as intrujices são resultado, arrastando por suggestão pessoas mais ilustradas.

Ha dias diz um amigo nosso o seguinte.—A. diz que o dr. F. tem um grande tacto clinico—, nós respondemo-lhe que o tacto clinico depende dos sentidos clinicos, o que só se verifica depois de feita a autopsia ou na mesa de operações.

O que escrevemos nós que fosse para os criticos filosoficos? Tudo quanto ha de mais experimental.

Fundado em factos dissemos que o clima do Algarve era bom para o tratamento da tuberculose e que havia erros de diagnostico nas nossas clinicas escolares apresentando outros factos concretos.

A respeito da ponteira do chapéu de sol poderá ser testemunha o nosso amigo e distinto clinico o sr. dr. Francisco Fernandes Lopes.

Quanto ao professor Sousa Martins transcreveremos o que disse

um nosso amigo quando foi do congresso internacional de medicina em Lisboa. Um congressista estrangeiro que era acompanhado por um medico portuzeg olhando para a estatueta de Sousa Martins perguntou a este ultimo quaes eram as obras que o referido professor tinha deixado que merecesse uma estatueta; o medico portuzeg teve de desviar a conversa por não haver obras capazes de serem lidas pelos estrangeiros.

Por ultimo e para terminar vamos transcrever alguns versos de Freidal:

Com frouxos annaes a Escola inunda,  
 De médicos paiz, qu'm tal abunda,  
 Por maneira que ao pé de cada enfermo,  
 Em sitio que não seja muito ermo,  
 Ha sempre vinte e tres facultativos,  
 Que disputam fazer-lhe os curativos!

Saturação fatal de medicina,  
 Que lucras e vergonhas determina,  
 Obligando a fazer industriosos  
 E charlatães a médicos famosos,  
 Que tendo para o reclame habilidade  
 Queridos são da parva sociedade!

Sociedade! Tu és como a criança  
 Ingenua e descurada, que se lança  
 No que a deslumbra, ás cegas, sem pensar,  
 Que pôde ser p'rigoso acreditar  
 Em tudo, que aos sentidos maravilha,  
 Em tudo que reluz, tudo que brilha.

Por isso, sempre cáes entusiasmada  
 Em qualquer esparrala mal armada,  
 A quem te explora rindo, cantas lóas,  
 Aos vicios por virtudes apregoadas,  
 E quem na intrujice não for manco  
 Sem custo te faz ver o preto, branco.

Habil julgas, quem faz habilidades,  
 E sincero, quem não te diz verdades,  
 Amigo, quem teus vicios elogia,  
 Um sabio, quem por isso se denuncia,  
 Esmoler, o que dá... da bolsa alheia,  
 E fidalgo, o que tem a burra cheia.

Porém, se retirado um sabio existe,  
 Se um santo, um bom a sóz consiga as-

Despresando por tolos os teus pensares,  
 Sem se importar que nele tu repares,  
 Chamandolhe maturo, alegre o troças  
 Com chufas sem sabor, cruéis e grossas!

E' um condão fatal do teu destino!  
 Proceder sem o norte, sem o tino  
 A que o teu viver longo tem direito.  
 Todo o bem, que tu fazes é mal feito,  
 E todo o mal, em teu destino, é feito bem!  
 Fatal condão o teu trocas, tem!

Não poderia ser melhor a resposta dada aos criticos.

Entretanto os nossos artigos vão produzindo o efeito desejado. Franceses e portuzeges tem mandado pedir á redacção deste jornal varios dos seus numeros.

Ainda hoje nos lembramos de de que varias pessoas amigas nos vieram pedir para desistir da nossa campanha pois que ficariamos prejudicados na nossa clinica.

Pois que fique, respondemos nós; se em Faro não podermos ganhar dinheiro mudaremos de residencia, mas a campanha continuará.

Entretanto temos a dizer que por enquanto ganhamos para viver sem necessidade de intrujar a humanidade.

Faro, 30 de agosto de 1917.  
 José Filipe Alvares.

Confesso que não tinha previsto a possibilidade de ele me procurar em minha casa.—Mandou-o subir?—Está na sala?—Respondeu-me o creado. Ia transmitir ao meu sinistro cliente que não podia receber-lhe naquela hora, quando ouvi o ruido seco duma detonação. Depois outra, e outra. Corri. Na meia obscuridade da sala, desfigurado, arquejante, um revolver em punho, o pobre dr. Souto crivava de balas a sua propria imagem reflectida no espelho dourado duma credencia. Cinco minutos depois, os creados desarmavam-no e entregavam-no á policia.

Julio Dantas  
 (De O Primeiro de Janeiro)

O ALGARVE

VENDE-SE em Lisboa na Tabacaria Chave de Ouro, no Rocio.



**U**ma variada e linda coleção de gravatas, peúgas, carteiras, cigareiras, abotoaduras, suspensórios, colarinhos, ligas e chapéus de sol desde preços muito convidativos.

# CASA PARIS

**-FARO-**  
Chegou a esta casa um grande sortimento de artigos para a presente estação. Cortes chics para casacos e vestidos, chapéus, boas peladas para guarnições, aplicações, veus, fitas e chapéus de sol.  
A venda estão também lindas blouses e saias de baixo em ricos trabalhos. Encarrega-se de fornecer enxovals para noivas. Envia amostras de fazendas a quem as pedir.

## ATELIER DE VESTIDOS E CONFEÇÕES

Sob a direcção de uma habil modista cuja fama é de sobejo conhecida nas principais casas da capital.

Corte irreprezível e execução primorosa de todo o genero de toilets para senhora e criança

— Vae ser publicado um decreto reorganizando os serviços de escrits, contabilidade tesouraria e processo da direcção dos caminhos de ferro do Estado.  
— O julgamento do sr. Machado dos Santos foi adiado sine die.  
— O major sr. Romão Infante de Sequeira Soares foi exonerado de administrador substituto deste concelho.  
— Prestou na sexta-feira juramento o administrador substituto deste concelho, agora nomeado, sr. dr. Constantino de Bivar Cuneo.

### Ultimas noticias

O sr. dr. Francisco Vieira, governador civil deste districto obteve em Garvão 18.300 kilogramas de farinha que amanhã ou na terça-feira devem chegar a esta cidade.



### O Tónico que as crianças amam

Sendo uma criança forçada a tomar o ole natural ou uma emulsão inferior, não se podem esperar bons resultados. Qu grande diferença se nota quando se ministra a Emulsão de SCOTT! Parecendo uma nata, e tão facil de digerir como ela as crianças gostam muito desta produtor de força que tão depressa as dota da robustez e da força duma saude vigorosa

Meu filho Carlos Adriano, de 7 anos d idade

era muito fraco e muito falto de cores

Para o fortalecer dei-lhe diversos medicamentos que nada lhe fizeram. Dei-lhe por fim a Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo meu filho começou a ter umas lindas cores e a tornar-se forte, considerando-o

restabelecido por completo

devido á vossa emulsão. (s) Emilia d Souza Adriano, rua da Misericordia, 5 Vila do Conde. 2/4/14.

Se vossa filho é adoeitado ou debil, se tem anemia, escrofula, linfatisimo, doenças d garganta ou dos pulmões ou dependente da dentição, haveis de rejubilar-vos desde o dia em que experimentardes nele o efeito da genuina

### Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com grande peixe, no pacote sinal da pureza, boa qualidade e força do preparad SCOTT. Recomendad por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT Representante: A. Y. SMAR Rua da Fabrica 27, Porto.

**Secção de anuncios**  
**ALUGAM-SE** quartos e recebem-se estudantes na rua da Misericordia, n.º 31.  
**AMA**  
Oferece-se com bom leite para criação. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

### Aos capitalistas

Toma-se o capital de 4 contos de réis ao juro de 8 % dando-se propriedade em canção que vale o dobro.

**Probidade absoluta**  
Carta a esta redacção com as iniciais T. A.

### Automovel

**VENDE-SE** um "ADLER", 7115 H.P. em magnífico estado, 4 cilindros, magneto Boch alta tensão.

Tratar com Antonio Fonseca, Fabrica Moagens, Tavira.

### PALHA

Vendem-se proximo a Messejana, o 8 kilometros da estação de Cazevel 400 fardos de optima palha de trigo e 360 fardos de palha de aveia; é pesada e entregue na eira aonde se acha. Não se vende a palha de trigo só.

Para tratar: José Domingues Fernandes Rua do Correio n.º 10—BEJA

### Arrenda-se

barracão e terreno anexo com a area de 2.850 metros quadrados proprios para fabrica de conservas e situado junto da estação do caminho de ferro de Olhão. Quem pretender dirija-se a esta redacção com as iniciais: J. R.

A Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, faz emprestimos sobre hypotheca de predios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do paiz a 6 % comprehendendo juro e comissão.

Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu agente em Faro, José Franco Pereira de Mattos.

### A Cooperativa

**A PREVIDENTE**  
Vende toucinho por atacado preço modico para revenda

### Liceu de João de Deus

Avisam-se os interessados que de 15 a 25 do corrente está aberta a matricula para os diferentes anos do curso liceal. As condições estão patentes no atrio do liceu.

Reitoria do liceu central de João de Deus, 9 de Setembro de 1917.

O Reitor  
Carlos da Conceição Aquino Villamariz.

### Estancia de madeiras

**DE Manoel dos Santos Pinheiro FARO**

Madeiras para vigamentos, soalhos e forro  
Esta antiga casa não tem intendimentos com outras do mesmo genero, razão porque o publico servido por preços sem competencia.

### Comissões e Consignações

**SEVERINO & CHAVES**

Importadores e exportadores  
Azeites, cereaes, materiaes para fabricas de peixe. Representações, propaganda e colocações de mercadorias diversas.

Avenida Todi—Setubal

### A EUROPA

Companhia de Seguros  
Sociedade anonima de responsabilidade limitada  
Capital 600.000 escudos

Sede em Lisboa—Rua August, 18—81.  
Telegramas—Seguropa

Telefone 679 C  
Delegação no Porto—Rua Elias Garcia, 32 1.

Effectua seguros terrestres, maritimos, agricolas, crystaes e postaes, contra todos os riscos inclusive roubo, grèves, tumultos e guerra.

Recomenda-se esta Companhia aos seus acionistas, pelo bom a que tem direito nos seus seguros.

Agencias no Continente, Ilhas e Ultramar  
Correspondente em Faro;

**José Gonçalves Marreiros**

# FILIAL

## DA CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

**-FARO-**  
**PRAÇA D. FRANCISCO GOMES**

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60 % até 5.000\$00 e de 2 % ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

emprestimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e emprestimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2 %.

Pagamentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituído. Filiaes ou delegações na sede de todos os distritos das ilhas adjacentes.

**SÉDE EM LISBOA**  
Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia



### CALLOS

Extraem-se radicalmente  
USANDO A

Callicidina Vieira  
FRASCO, 100 réis

Pedidos a Pharmacia e Perfumaria Vieira 30-R. D. Francisco Gomes-3o A.-Faro

### CAIXARIA PARA FIGO

— DE —  
João Francisco de Oliveira  
28, RUA REBELO DA SILVA, 28 FARO

Esta caixaria a mais antiga desta cidade, forneecedora da conceituada firma Avila & Pinto e de outras casas do Algarve continua a fornecer caixas como até aqui por preços sem competencia.

Estando este estabelecimento fechado podem dirigir-se á rua Baptista Lopes, n.º 16.

### ACÇÕES

Da Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria e Ramalheite. Vendem-se 63.  
Trata Alfredo Padinha — BEJA

**QUARTOS** alugam-se na rua José Estevão, 20—Faro.

# TRESPASSA-SE

A DROGARIA

SABATH

FARO

## Deposito de madeiras

E CAIXOTARIA

D

**SILVEIRA & HERDADE**

Madeiras de primeira qualidade e das melhores procedencias em forros, soalhos, vigamentos e ripa.

**CAIXAS** de todos os tipos para figos, miolos de amendoas e ameijoas

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**  
RUA FRANCISCO BARRETO

**FARO**

# JOHN M. SUMNER & C.<sup>o</sup>

## SUCCESSORES

### A INDUSTRIAL AGRICOLA

## BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO: Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184  
 Endereço telegrafico: SUMNER  
 OFICINAS: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
 Instalações electricas de iluminação e força motriz  
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por  
 engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e for-  
 Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundi-  
 ção de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros  
 carga etc, de Waygood. Motores a gaz rico, a gaz pobre,  
 a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»  
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»  
 Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras  
 «Piano». Sempre em deposito accessorios para todas  
 as debulhadoras e ceifeiras  
 Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro par  
 tracção mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.  
 BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos  
 Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas  
 Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS D  
 MOAGEM, CERAMICA SERRAÇÃO, CARPINTERIA  
 Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE  
 Esmagadores de uva, prensas para vinho  
 Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores,  
 maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.  
 Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho  
 oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e  
 mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

LISBOA

EMPRESA FUNERARIA FARENSE  
 Francisco Vicente Fernandes  
 — FARO —  
 SUCURSAES NO ALGARVE  
 Carros funebres de parelha, car-  
 retas em branco e em preto  
 fabricas de urnas de mogno e no-  
 gueira em todos os tamanhos,  
 corpos, etc.

## Empreza Funeraria Farense

### DE

## FRANCISCO VICENTE FERNANDES

ESTA casa é a mais habilitada de Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve. São representa-  
 tes desta casa em Santa Barbara de Nexe, Antonio Marta, industrial;—Estoy, Cristovam  
 de Sousa Barros, carpinteiro;—Loulé, José Martins, estancia de madeiras;—S. Braz de  
 Alportel, Domingos Dias Neto, carpinteiro;—Vila Real de Santo Antonio, Francisco Ne-  
 ves, comerciante;—Silves, Vicente do Carmo, comerciante;—Albufeira, José Francisco  
 Leote, carpinteiro. Roga-se que se dirijam imedatadamente aos nossos agentes logo que  
 necessitem, a fim de se providenciar em seguida.

As tabelas encontram-se patentes ao publico em placa de vidro nos predios dos  
 representantes.

Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc., lisas, molda-  
 das e entalhadas que se acham já com caixão de chumbo, garantindo-se o seu perfeito  
 acabamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Torno a advertir para toda a ga-  
 rantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços  
 das nossas tabelas e maxims ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qual-  
 quer freguez em varios tamanhos e qualidades; sempre muito sortido, encontrando-se em empre em depo-  
 sito 40 a 50 urnas, temos em medidas extraordinarias, para a pessoa mais incorporada.

Esta casa em virtude do seu muito movimento é a unica que fornece todos os artigos peloscom-  
 ços mais baixos, embora os competidores (sem competência) digam o contrario.

# MAQUINAS AGRICOLAS

## E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

## F. STRETT & C.º L.

2-RUA DE S. BENTO-2

LISBOA



**“A MUNDIAL”**  
 COMPANHIA DE SEGUROS  
 CAPITAL 500:000\$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho  
 Seguros de Transportes (Maritimos e Postary)  
 Seguros de Vida (todas as combinações)  
 Seguros contra roubo  
 Seguros de Crystaes  
 Seguros contra incendio e incendio agricola

SEDE EM LISBOA: 95, Rua Garrett, 95  
 DELEGAÇÃO NO PORTO: 22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

**FARO**  
 DEPOSITO DA

## Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio  
 O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em  
 mobílias, podendo fornecer de pronto qualquer enco-  
 menda. Além de mobiliario vende outros artigos con-  
 cernentes a decorações de casas, etc. O seu propieta-  
 rio tem os verdadeiros conhecimentos da industria e  
 pessoal devidamente habilitado para executar com a  
 maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores  
 casas de Lisboa

## CAFÉ RESTAURANTE

No CINE-THEATRO FARENSE

R. DE S. ANTONIO R. JOAO DE DEUS

### FARO

Acaba de ser montado nas melhores condições de aseo e con-  
 forto o CAFE RESTAURANTE DO CINE THEATRO FARENSE.

### SERVIÇO PERMANENTE

### Amoços—Jantares—Lunches

Vinhos finos das melhores marcas, licores nacionaes  
 e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc.

### Tabacos de diferentes marcas

Magnificos bilhares artisticos

Ao publico de Faro e aos forasteiros recomenda-se que visitem  
 no CAFE RESTAURANTE. 702

## José Gonçalves Marreiros

### INSTALAÇÕES

— DE —

### ILUMINAÇÃO ELECTICA

### Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios,  
 dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empreza Electrica H. B. C.

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1  
 Praça D. Francisco Gomes

FARO

## “ATLANTICA”

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500 contos

Séde Porto—Loyos, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas Atlantica PORTO

TELEPHONES: Adm nistracão 1:386  
 Secção Expediente 1:306  
 Secção Maritima 2:103  
 Agencia 1:897

DELEGAÇÕES E AGENCIAS EM  
 Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockholm, Copenhagen,  
 Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado  
 New York, Boston, Athéna, Bordeaux, Marselha,  
 Havre, Tunis, Alger, Malla, Funchal, Ponta Delgada, Horta  
 Ilhas de Cabo Verde e Ilha de Santa Maria.

1:800 correspondentes no paiz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra,  
 guerra civil, granizo, inundações

Seguro contra morte e accidentes de animais

Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

### Seguros de guerra

SINISTROS PAGOS EM 1916

153 contos

J. M. Fernandes Guimarães & C.º  
 Joaquim Pinto Leite Filho & C.º—PORTO  
 Banco Nacional Ultramarino  
 London County & Westminster Bank  
 Pinto Leite & Nephews—LONDRES  
 Credit Lyonnais—PARIS  
 Revisions Bank—COPENHAGUE

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias  
 Inglezas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarque-  
 zas, Suecas, Norueguesas, Americanas e Hespanho-  
 las.

Correspondentes em Faro

## MARQUES & ORTIÇÃO LD.

Rua Conselheiro Bivar

---

**AUTOMOVEL**  
 ENDE-SE um «Overland» de  
 25,31 H. G. novo e garanti-  
 do. Trata-se com José Falcão,  
 de Berredo em Tavira.

**CHARRUTO E ARREIOS**  
 Para trabalhar de lança ou de  
 varais. Excelente construi-  
 ção. Mostra-se um Beja, Tra-  
 vessa do Cépo, n.º 41.